

CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE

1. Assistência médico-veterinária

O seu animal deverá ser sempre acompanhado por um médico veterinário, para se estabelecer quais os protocolos vacinais mais adequados à região onde habitam e quais os esquemas mais apropriados de desparasitação.

Enquanto juvenis esse acompanhamento deverá ser mais frequente, devido às vacinações e à eventual possibilidade de aparecimento de algumas patologias de crescimento. Não esquecer que algumas raças aumentam 50 Kg de peso vivo num ano.

Na vida adulta, normalmente uma visita por ano ao veterinário costuma ser suficiente em animais saudáveis. Além disso, não esquecer os animais idosos, também necessitam de cuidados geriátricos, tal como os donos, sendo nesta fase da vida fundamental um acompanhamento mais cuidado e frequente por parte do médico veterinário assistente.

2. Vacinação

O esquema de vacinação dos canídeos e felídeos varia conforme as indicações do médico veterinário assistente e está condicionada pela situação epidemiológica da região onde habitam.

As vacinas permitem que os animais adquiram imunidade contra algumas doenças infecciosas. Normalmente esta imunidade não é total, mas seja como for, mesmo que o animal contraia a doença, este tem maior capacidade de resistência.

A grande maioria das vacinas para serem eficazes necessitam de algumas inoculações repetidas num curto espaço de tempo e normalmente é necessário fazer-se reforços anuais ao longo de toda a vida.

Algumas das doenças de canídeos contra as quais existem vacinas (a mesma vacina pode ter várias valências):

- Raiva – zoonose (Doença transmissível ao homem)
- Esgana
- Parvovirose
- Leptospirose
- Tosse dos canis
- Hepatite canina
- Leishmaniose – zoonose (Doença transmissível ao homem)

Algumas das doenças de felídeos contra as quais existem vacinas (a mesma vacina pode ter várias valências):

- Raiva – zoonose (Doença transmissível ao homem)
- Calicivirose felina
- Clamidiose felina
- Panleucopénia felina
- Rinotraqueíte Viral do gato
- Leucose Felina

3. Desparasitação

A desparasitação periódica e frequente é essencial para a saúde do seu animal e para a saúde da família em geral, muitos parasitas são transmissíveis ao Homem e provocam grandes danos ao estado geral dos animais, inclusive favorecendo o aparecimento de outras doenças.

O melhor esquema de desparasitação depende da zona e do grau de contaminação do meio ambiente e terá ser sempre aconselhado e acompanhado pelo médico veterinário assistente.

Parasitas mais frequentes nos canídeos:

PARASITAS CUTÂNEOS	PARASITAS INTESTINAIS	PARASITAS SANGUÍNEOS
Pulgas Carraças Ácaros	NEMATODES	Leishmaniose (Leishmânia spp) Dirofilariose (Dirofilária imitis)
	<i>Ancylostoma caninum</i> <i>Toxocara canis</i> <i>Toxascaris leonina</i> <i>Trichuris vulpis</i>	
	CESTODES	
	<i>Dipylidium caninum</i> <i>Echinococcus granulosus</i> <i>Echinococcus multiloculares</i> <i>Taenia hydatigena</i> <i>Taenia multiceps</i> <i>Taenia ovis</i> <i>Taenia pisiformis</i>	

4. Leishmaniose e outras zoonoses

Zoonoses são doenças de animais transmissíveis ao homem, bem como aquelas transmitidas do homem para os animais. Os agentes que desencadeiam essas afeções podem ser microorganismos diversos, como bactérias, fungos, vírus, helmintes e rickettsias.

A **leishmaniose** trata-se de uma zoonose que se encontra em franca expansão na população canina. Nos humanos, provoca a DOENÇA DE KALA-AZAR (leishmaniose visceral), afeta principalmente crianças até aos 4 anos, tendo cura total quando tratada, ao contrário do que acontece com os canídeos.

No entanto, a forma cutânea tem sido diagnosticada mais frequentemente, também em crianças e em pessoas imunodeprimidas.



(imagem retirada da WIKIPÉDIA, homem adulto com lesões de leishmaniose cutânea)

QUALQUER ZOONOSE, QUANDO CONFIRMADA, É DE TRATAMENTO OBRIGATÓRIO, OU OS ANIMAIS AFECTADOS TERÃO DE SER EUTANASIADOS.

Assim, sempre que houver suspeitas de **leishmaniose, sarna e dermatofitoses (tinhas)**, os detentores serão notificados no sentido de esses animais serem tratados. No caso de suspeitas de leishmaniose, os animais deverão ser sujeitos a testes de diagnóstico, a expensas do detentor, cujo resultado deverá ser presente ao Médico veterinário Municipal, no prazo de 30 dias.

Sarna, afeta tanto cães como gatos, contagiosa para os Humanos é uma infecção parasitária da pele. É causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, que se aloja na pele, causando intenso prurido. É facilmente transmissível mas o tratamento é relativamente fácil.

Dermatofitoses ou **Tinhas** são micoses superficiais que afetam pêlos, unhas e pele, provocadas por fungos queratinofílicos, chamados **dermatófitos**.

O tratamento normalmente é prolongado, podendo variar de semanas a meses.

A RAIVA atinge todos os mamíferos, sendo transmitida pela saliva do animal. O vírus entra nos tecidos após a integridade da pele ficar comprometida pela mordida.

Há casos comprovados, mas raros, de transmissão por aerossóis de dejetos de morcegos que se depositam em mucosas intactas (boca, olho, nariz).

A raiva tem a **MAIOR TAXA DE MORTALIDADE** de todas as doenças infecciosas, tratando-se de uma doença quase sempre fatal depois de aparecerem os primeiros sintomas. Embora o prognóstico após o estabelecimento dos sintomas seja sombrio, a administração de profilaxia pós-exposição precoce logo após o acidente com animal suspeito (o que inclui limpeza da lesão e imunização ativa e passiva) atinge resultados muito satisfatórios.